

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	337	0,9%	5,6%	5,6%
PSI 20	5.462	1,2%	13,8%	13,8%
IBEX 35	10.103	1,3%	-1,7%	-1,7%
CAC 40	4.661	0,9%	9,1%	9,1%
DAX 30	9.903	0,9%	1,0%	1,0%
FTSE 100	6.326	0,4%	-3,7%	1,1%
Dow Jones	16.790	0,1%	-5,8%	1,2%
S&P 500	1.980	-0,4%	-3,8%	3,3%
Nasdaq	4.748	-0,7%	0,3%	7,7%
Russell	1.134	-0,7%	-5,9%	1,1%
NIKKEI 225*	18.323	1,8%	5,0%	12,4%
MSCI EM	829	0,9%	-13,3%	-6,9%

*Fecho de hoje

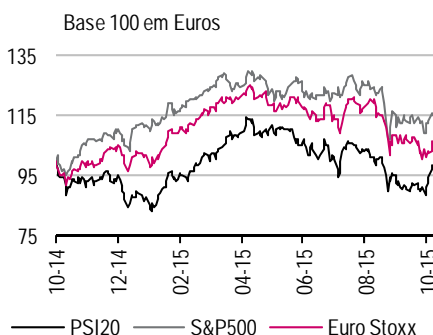
Petróleo(WTI)	48,5	4,9%	-8,9%	-2,1%
CRB	200,1	1,9%	-13,0%	-6,5%
EURO/USD	1,126	0,7%	-6,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,070	0,0	-12,5	-
OT 10Y*	2,357	4,7	-33,0	-
Bund 10Y*	0,596	3,0	5,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,64	1,3%	14,2%
IBEX35	100,90	0,8%	-2,1%
FTSE100 (2)	63,15	0,0%	-3,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Mercados acionistas continuam otimistas

Os mercados acionistas europeus continuam a somar ganhos, neste que é o quarto dia consecutivo de subidas. Em termos empresariais e em Portugal, destacamos a Pharol (+16,6%) que convocou os acionistas para aprovação de plano de aquisição e alienação de ações próprias. Na Europa, especial atenção para a oferta de aquisição da SABMiller (+1,9%) pela AB InBev (+2,6%), no valor de € 68,2 mil milhões, que a realizar-se, juntaria as duas maiores cervejeiras a nível mundial. A nível macroeconómico, a produção industrial alemã deu mais um sinal de arrefecimento do setor, assim como no Reino Unido a contração foi maior que o previsto pelos analistas., dados que aparentemente foram deixados para segundo plano por parte dos investidores.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
	Portucel Sa 4,2%	Vallourec 6,6%	Helmerich & Payn 8,4%
+	Galp Energia 3,8%	Alice Nv -A 5,9%	Transocean Ltd 7,2%
	Banco Com Port-R 3,8%	Renault Sa 5,8%	Chesapeake Energ 6,7%
	Edp Renovaveis S -0,7%	Proximus -2,2%	Zoetis Inc -3,4%
-	Edp -1,2%	Wirecard Ag -2,9%	Equinix Inc -4,2%
	Banif - Banco In -2,6%	Saipem Spa -3,1%	Discovery Comm-C 1,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Impresa: RTP, SIC e TVI apresentaram queixa conjunta contra PT Portugal

Ulrich confiante na aprovação do divórcio entre BPI e Angola, diz JN

Mota-Engil continua a recomprar ações próprias

Pharol convoca acionistas para aprovar plano aquisição alienação de ações próprias

Portucel - Deliberações da assembleia de acionistas de 5 de outubro

Europa

AB InBev oferece € 68,2 mil milhões pela SABMiller e pode ser a maior fusão em 2015

Heineken assume controlo de duas parcerias que detém com a Diageo

Alcatel desiste da venda do seu negócio de submarine-cables

Lagardere e **Alphabet** com parceria de 3 anos, diz Les Echos

Gamesa diz ter ganho contrato no Brasil

Airbus abandona conversações com Bombardier

Finmeccanica prepara venda da Fata

Rexel corta outlook

EUA

Pepsico eleva projeções após ter superado estimativas no 3º trimestre

Skyworks aceita comprar **PMC-Sierra**

Lionsgate e **Starz** em conversações para fusão

SunEdison prepara cortes na força de trabalho em 15%

IBM faz mais uma aquisição

AmerisourceBergen lança-se a **PharMEDium Healthcare Holdings**

Cisco Systems recebe recomendação de compra por parte do Citi

Masco adicionada à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

Whirlpool iniciada com Neutral pelo Goldman, mas é *top picking* do RBC

Indicadores

Balança Comercial de França registou uma evolução positiva em agosto

Produção Industrial em Espanha contraiu 1,4% em agosto

Produção Industrial do Reino Unido contraiu 0,8% em termos homólogos em agosto

Banco do Japão mantém ritmo de compras para estimular economia

Leading Index do Japão de agosto sinalizou uma degradação menor que o esperado

Produção Industrial alemã dá mais um sinal de arrefecimento no setor

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias viveram mais um dia de franca valorização, registando ganhos pela terceira sessão consecutiva. A recuperação do preço do petróleo puxou pelo setor Energético. Por cá, em grande destaque continuou o BCP (+3,8%), que em quatro sessões acumula um ganho na ordem dos 45%. Mais modesto seguia Wall Street, penalizado pela revelação de que a Balança Comercial norte-americana agravou o défice, devido à quebra das exportações, que têm sido castigadas pela subida do dólar e pelo enfraquecimento da procura de matérias-primas. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (360,41), o DAX ganhou 0,9% (9902,83), o CAC subiu 0,9% (4660,64), o FTSE acumulou 0,4% (6326,16) e o IBEX valorizou 1,3% (10103,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+2,9%), Automóvel (+2,09%) e Retalho (+0,99%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Farmacêutico (-0,51%), Viagens & Lazer (-0,35%) e Alimentação & Bebidas (-0,18%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,2% para os 5461,71 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 1181,3 milhões de ações, correspondentes a € 159,2 milhões (78% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portucel, a subir 4,2% para os € 3,359, liderando os ganhos percentuais, seguida da Galp Energia (+3,8% para os € 9,97) e do BCP (+3,8% para os € 0,0602). O Banif liderou as perdas percentuais (-2,6% para os € 0,0038), seguido da EDP (-1,2% para os € 3,401) e da EDP Renováveis (-0,7% para os € 6,17).

EUA. Mais modesto esteve Wall Street, penalizado pela revelação de que a Balança Comercial norte-americana agravou o défice, devido à quebra das exportações, que têm sido castigadas pela subida do dólar e pelo enfraquecimento da procura de matérias-primas. Dow Jones +0,1% (16.790,19), S&P 500 -0,4% (1.979,92), Nasdaq 100 -0,6% (4.306,7). Os setores que encerraram positivos foram Energy (+2,23%), Materials (+1,28%) e Info Technology (+0,18%), enquanto os mais penalizados foram Health Care (-2,33%), Utilities (-0,72%) e Consumer Discretionary (-0,7%). O volume da NYSE situou-se nos 952 milhões, 6% acima da média dos últimos três meses (895 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,2%); Hang Seng (+3,2%); O Shangai Comp. continua encerrado.

Portugal

Impresa: RTP, SIC e TVI apresentaram queixa conjunta contra PT Portugal

Segundo notas veiculadas pela imprensa, a RTP, a SIC e a TVI apresentaram queixa conjunta à Entidade Reguladora da Comunicação Social contra a pretensão da PT Portugal, detida pela Altice, de não querer pagar pela distribuição destes canais. A renegociação dos contratos poderá afetar a parceria entre a Impresa (cap. € 116,3 milhões, +4,5% para os € 0,692) e a PT Portugal no Sapo.

Ulrich confiante na aprovação do divórcio entre BPI e Angola, diz JN

De acordo com uma notícia divulgada pelo Jornal de Negócios, Fernando Ulrich, presidente do BPI (cap. € 1,6 mil milhões, +2% para os € 1,096) "acredita" que a autonomização dos ativos africanos numa nova sociedade será aprovada pelos acionistas, o que exige o apoio de Isabel dos Santos, que se tem manifestado contra a cisão.

Mota-Engil continua a recomprar ações próprias

Conforme comunicado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 433,8 milhões, +4% para os € 2,12) continua a recomprar ações próprias, tendo desta feita informado que no dia 1 de outubro de 2015, procedeu à aquisição, através da Euronext Lisbon, de 89.742 ações, a um preço de 1,862 cada. Após esta

operação de compra, a MOTA-ENGIL SGPS, S.A. passou a deter 1.559.742 ações próprias, correspondentes a 0,7622% do seu capital social.

Pharol convoca acionistas para aprovação de plano de aquisição e alienação de ações próprias

De acordo com o comunicado à CMVM, a Pharol (cap. € 309,3 milhões, +16,6% para os € 0,345), empresa cujo principal ativo atualmente é uma participação na ordem dos 27% na brasileira Oi, convocou para o dia 4 de novembro, a partir das 12h uma Assembleia Geral de acionistas com o ponto único "Deliberar sobre a aquisição e a alienação de ações próprias).

Portucel - Deliberações da assembleia de acionistas de 5 de outubro

Através de comunicado à CMVM, a Portucel (cap. € 2,6 mil milhões, +0,7% para os € 3,382) informou que na Assembleia de Acionistas realizada em 5 de Outubro de 2015, foi aprovada, por maioria, a proposta do Conselho de Administração relativa à ratificação da nomeação, por cooptação, do Administrador Eng.º João Paulo Araújo Oliveira e que também foi aprovada, por maioria, a proposta do acionista Semapa, relativamente à eleição de dois novos titulares para o exercício de funções não executivas no Conselho de Administração da Portucel.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

AB InBev oferece £ 68,2 mil milhões pela SABMiller e pode ser a maior fusão em 2015

A AB Inbev (cap. € 161,8 mil milhões, +2,6% para os € 100,6) ofereceu cerca de £ 68,2 mil milhões para adquirir a SABMiller (cap. £ 59,8 mil milhões, +1,9% para os £ 36,92). A ocorrer, o negócio juntaria as duas maiores cervejeiras a nível mundial. A fabricante da cerveja Budweiser propõe pagar £ 42,15 por ação, em dinheiro para ficar com o controlo da concorrente que detém marcas como Peroni e a Grolsch. O preço corresponde a um prémio de 44% face à cotação de fecho de 14 de setembro, o dia imediatamente anterior à especulação de que as empresas estariam em conversações. A primeira proposta apresentada seria de £ 37,49 por ação, numa operação em cash e ações para a aquisição das posições dos dois maiores acionistas da SABMiller, mas que terá sido recusada. A proposta inclui uma alternativa que permite aos acionistas optarem por deter 41% da SABMiller e receberem um misto de cash and stock, reduzindo assim os impostos sobre mais-valias de venda e reduzindo também o montante a desembolsar pela AB Inbev. Pelas notas que atualmente são conhecidas, a maioria estará inclinada para aceitar o pagamento total em dinheiro, mas a Altria, que detém uma participação na ordem dos 27%, estará preparada para aceitar a segunda alternativa. Esta pode ser a maior fusão de 2015, com um valor de mercado atual combinado a rondar os e 240 mil milhões.

Heineken assume controlo de duas parcerias que detém com a Diageo

A Heineken (cap. € 43,1 mil milhões, +0,1% para os € 74,79) assumiu o controlo de duas parcerias que detém com a Diageo Plc, pagando \$ 781 milhões. A cervejeira holandesa comprou uma participação de 57,9% da parceria jamaicana Desnoes & Geddes, passando a deter 73,3%, tendo também adquirido na sua totalidade na parceria malaia GAPL Pte Ltd. A Heineken pretende otimizar o controlo de parcerias que tem com a Diageo, no seguimento da recente vaga de aquisições na indústria cervejeira. Recordamos que a AB InBev ofereceu £ 68,2 mil milhões) \$ 104 mil milhões pela aquisição da SabMiller Plc.

Alcatel desiste da venda do seu negócio de *submarine-cables*

A Alcatel-Lucent (cap. € 9,6 mil milhões, +1% para os € 3,373), maior fornecedora de redes de telefone fixo do mundo, desistiu da venda do seu negócio de *submarine-cables*, mantendo-se como

subsidiária do grupo francês. De referir que a Alcatel-Lucent está em processo de ser adquirida pela Nokia.

Lagardere e Alphabet com parceria de 3 anos, diz Les Echos

Segundo o quotidiano francês Les Echos, citando as duas empresas, a Lagardere (cap. € 3,4 mil milhões, +0,8% para os € 25,555) e a Alphabet (nova designação da Google) chegaram a um acordo com duração de três anos, com possibilidade de ser renovado, numa parceria que ajudará a empresa de publicidade francesa a melhorar a sua capacidade de Internet.

Gamesa diz ter ganho contrato no Brasil

A Gamesa (cap. € 3,9 mil milhões, +3,6% para os € 13,99), maior fabricante de turbinas eólicas espanhola, diz ter ganho um contrato de fornecimento de 196 megawatts de equipamento à industrial brasileira Votorantim Industrial SA. O negócio será para a primeira fase do complexo eólico no estado de Piauí que terá 600 megawatts de capacidade. A empresa espanhola fornecerá 98 das suas turbinas de 2 megawatts até 2017. Nesta primeira fase, a Votorantim planeia investir R\$ 1.000 milhões na construção do complexo.

Airbus abandona conversações com Bombardier para exploração de oportunidades de negócio

A Airbus (cap. € 45,3 mil milhões, +1% para os € 57,52) confirmou ter abandonado as conversações com a canadiana Bombardier, que visavam a exploração de oportunidades de negócio.

Finmeccanica prepara venda da Fata

A Finmeccanica (cap. € 7 mil milhões, +0,3% para os € 12,07), maior empresa de defesa italiana, prepara a venda da holding Fata SpA, um grupo diversificado com presença ativa na elaboração de plantas industriais. O acordo exclui a venda da Fata Logistic Systems e outros ativos que serão separados da empresa depois da operação. Ainda não foi divulgado os detalhes da venda, sendo que o comprador será o Grupo Danieli.

Rexel corta *outlook*

A Rexel (cap. € 3,6 mil milhões, inalterada nos € 11,765), distribuidora de material elétrico francesa, prevê uma queda das vendas comparáveis entre 2% a 3% para o final do ano fiscal. A última estimativa indicava uma queda de 2%. A empresa estima que a margem operacional ajustada se situe entre os 4,3% e os 4,5%, abaixo do previsto pela Rexel a 29 de julho (4,8%). Para o próximo trimestre as vendas comparáveis deverão cair 3,5%. Estas perspetivas vão ao encontro do arrefecimento da perspetiva macroeconómica, afirma a empresa. Recorde-se que a Rexel apresenta os resultados do 3º trimestre a 30 de outubro.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Pepsico eleva projeções após ter superado estimativas no 3º trimestre

A Pepsico reviu em alta as perspetivas crescimento de resultados em 2015, estimando agora que o EPS se expanda 9% (em julho tinha avançado com 8%), projeções que podem não ser comparáveis com os 2% apontados pelos analistas. Os efeitos cambiais deverão esmagar os resultados em 11 pontos percentuais (pp) e as receitas em cerca de 10pp. A empresa mostra-se confiante quanto às metas de produtividade traçadas, esperando conseguir poupanças a rondar os mil milhões de dólares este ano e os \$ 5 mil milhões até 2019, ao mesmo tempo que pretende devolver cerca de \$ 9 mil milhões aos investidores este ano (*cash return*). O otimismo vem no seguimento dos bons números do

3º trimestre, onde o EPS atingiu os \$ 1,35 e as receitas os \$ 16,3 mil milhões, ultrapassando os \$ 16,1 mil milhões aguardados pelos mercados, apesar dos efeitos cambiais terem esmagado o crescimento em cerca de 12pp. Na globalidade as receitas orgânicas aumentaram 1% em termos homólogos (casas de investimento apontavam valores entre -0,1% e 0,6%), com aumento sequencial de 7,4%. A margem bruta no negócio core expandiu-se 120 pontos base. De realçar que com data efetiva a partir do final 3º trimestre, a fabricante de refrigerantes começou a contabilização de investimentos em unidades venezuelanas, usando o método do custo de contabilidade, desconsolidação de ativos e passivos de unidades de balanço consolidado.

Skyworks aceita comprar PMC-Sierra

A Skyworks, produtora de chips, chegou a acordo para a compra da concorrente, PMC-Sierra (cap. \$ 1,5 mil milhões, +33,7% para \$ 10,28 no *pre-market*), por \$ 2 mil milhões em *cash*. Os acionistas da PMC-Sierra receberão \$ 10,5 por ação, um prémio de 37% relativamente ao preço de fecho de ontem (\$ 7,69). O negócio permitirá à Skyworks incrementar \$ 0,75 por ação no resultado líquido anual não ajustado, refere a empresa. A combinação das duas empresas criará uma poupança nos primeiros 12 meses no valor de \$ 75 milhões.

Lionsgate e Starz em conversações para fusão

A Lionsgate, produtora independente de cinema e televisão canadiana, e a Starz, operadora de televisão por cabo norte-americana, estão há alguns meses em conversações para acordar a fusão das duas empresas, mas ainda não há certezas sobre o negócio, noticiou o LA Times que cita fontes com conhecimento na matéria. Contudo, segundo a Bloomberg, em setembro deste ano a AMC Networks disse que estava também em conversações com a Starz para adquirir a empresa.

SunEdison prepara cortes na força de trabalho em 15%

A SunEdison, produtora de semicondutores e tecnológica de energia solar, prepara-se para cortar 15% da força laboral, até final do 1º trimestre de 2016, com o objetivo de eliminar atividades duplicadas geradas pelas aquisições e fusões da empresa. Os encargos estimados rondam os \$ 30 e os \$ 40 milhões.

IBM faz mais uma aquisição

A IBM anunciou que chegou a acordo para a aquisição da Cleversafe, Inc, empresa líder no desenvolvimento e fabrico de *software* e dispositivos de armazenamento. Esta aquisição permitirá à IBM reforçar a sua liderança nas áreas de armazenamento e de *hybrid cloud*. A Cleversafe foi fundada em 2004 e tem mais de 350 patentes. Não foram divulgados os termos financeiros da operação. Recentemente, a IBM adquiriu a Meteorix (prestadora de serviços de consultoria), a StrongLoop (fornecedora de ferramentas de *software*) e a Merge Healthcare (fornecedora de *software* de tratamento de imagem médica).

AmerisourceBergen lança-se a PharMEDium Healthcare Holdings

A AmerisourceBergen planeia adquirir a PharMEDium Healthcare Holdings por cerca de \$ 2,58 mil milhões, de forma a expandir o seu negócio no ramo de preparações esterilizadas compostas. A operação deverá estar concluída até ao final do ano e vai adicionar entre \$ 0,22 e \$ 0,26 aos resultados líquidos ajustado por ação no ano fiscal de 2016, referiu a empresa. A PharMEDium fabrica cerca de 2000 mil produtos para cerca de 3 mil clientes hospitalares. Segundo o CEO Steven Collis, a aquisição vai fortalecer o seu *core business* e deverá permitir poupanças de custos na ordem dos \$ 30 milhões no ano fiscal de 2018. O Morgan Stanley é o assessor financeiro da AmerisourceBergen.

Cisco Systems recebe recomendação de compra por parte do Citi

O Citi iniciou a cobertura sobre as ações da Cisco Systems, atribuindo aos títulos uma recomendação

de Buy e um preço-alvo de \$ 30 por ação.

Masco adicionada à *Conviction Buy List* do Goldman Sachs

A Masco, empresa de produtos de materiais de construção, foi adicionada à *Conviction Buy list* do Goldman Sachs, que considerou as ações atrativas, atribuindo-lhes um preço-alvo de \$ 31 por ação.

Whirlpool iniciada com *Neutral* pelo Goldman, mas é *top picking* do RBC

O Goldman Sachs iniciou a cobertura da Whirlpool, atribuindo-lhe uma recomendação de *Neutral* e um preço-alvo de \$ 171 por ação. Há no entanto a destacar a recomendação do RBC, que considerou os títulos como *top picking*, com preço-alvo de \$ 213/ação.

Indicadores

No arranque do dia foi revelado que a **Balança Comercial de França** registou uma evolução positiva, ao diminuir o défice em agosto. O saldo foi negativo em 2.975 milhões, valor que compara com os -€ 3.163 milhões de julho e com os -€ 5.283 milhões em igual mês de 2014. A descida sequencial de 3% nas exportações é pouco apelativa, mas foi compensada pela queda de 3,2% nas importações, sinal de que o país ficou menos dependente do exterior.

A **Produção Industrial em Espanha** contraiu 1,4% em agosto, face ao período antecedente, quando se esperava uma descida de apenas 0,4%.

A **Produção Industrial do Reino Unido** contraiu 0,8% em termos homólogos no mês de agosto, uma maior contração que o previsto pelos analistas (-0,2%). O registo abranda, já que no mês anterior a taxa se havia fixado nos 1,2% (valor revisto em baixa dos -0,8%). Em termos sequenciais registou-se um aumento de 0,5%, quando o mercado previa uma subida de 0,3%.

Banco do Japão mantém ritmo de compras para estimular economia

O Banco do Japão anunciou que vai manter o ritmo de aumento da base monetária, de 80 biliões de ienes em termos anualizados. A votação voltou a merecer apenas um voto desfavorável, tendo os restantes oito membros mantido o sentido de voto.

O valor preliminar do **Leading Index do Japão** de agosto sinalizou uma degradação ligeiramente menor que o esperado das perspetivas económicas do país. O valor de leitura desceu de 105 para 103,5 (analistas estimavam 103,4). Igual sinal no **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual), que passou de 113,1 para 112,5, quando se previa descida para 112,3.

Produção Industrial alemã dá mais um sinal de arrefecimento no setor

A Produção Industrial na Alemanha contraiu inesperadamente em agosto, quando comparada com o mês de julho, tendo experimentado uma queda sequencial (ajustada a sazonalidade) de 1,2% (analistas estimavam expansão de 0,2%). Em termos homólogos a variação (positiva) ficou-se pelos 2,3%, aquém dos 3,3% estimados. É mais um dado que revela fraqueza na indústria germânica e que pode tirar algum fulgor ao mercado de ações alemão, especialmente quando comparado com os congéneres europeus. De realçar que já ontem tinha sido reportada uma queda sequencial nas Encomendas às Fábricas no país e no início do mês o PMI Indústria também apontou para um abrandamento do ritmo de crescimento no setor.

Queda das exportações aumentam défice nos EUA

A Balança Comercial dos EUA registou um défice de \$ 48,3 mil milhões no mês de agosto, saldo mais negativo que o antecipado pelos analistas (défice de \$ 48 mil milhões) e a mostrar um agravamento face ao mês anterior (-\$ 41,81 mil milhões) e em termos homólogos (-\$ 41,3 mil milhões). As

exportações diminuíram em termos sequenciais 2%, para o nível mais baixo desde junho de 2011. A valorização do Dólar penaliza naturalmente esta rubrica, uma vez que diminui as receitas quando convertidas para a divisa norte-americana, efeito que se deverá verificar quando as empresas dos EUA começarem a apresentar as suas contas do 3º trimestre. A queda no fornecimento de matérias-primas, incluindo petróleo, plásticos e metais, devido ao arrefecimento de algumas economias emergentes, nomeadamente China, também tiveram efeito adverso. Por seu turno, as importações aumentaram 1,2%, influenciadas pelo crescimento das compras de bens de consumo.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.
Outros	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos